

Redação 1 (Versão Final)

Nick Manwaring

10/2/21

Eu escolhi fazer a segunda opção (a dissertação argumentativa), e eu vou escrever sobre o tema principal da legalização de uso público da maconha.

Você já perdeu alguém que faleceu de uma overdose? Eu já perdi alguém. Toda vez que eu vejo uma pessoa machucada pelo uso de drogas ilícitas, eu sinto uma mágoa distinta no meu coração. Existem vários meios de se viciar de drogas e perder-se, mas um dos meios mais comuns é o uso recreativo de maconha. A maconha pode ser muito útil ou muita perigosa, então a legalização pública de maconha é normalmente um tema bem debatido, por isso é provável que eu não possa oferecer uma argumentação que você já não tenha ouvido antes. Mas eu posso tentar. Antes de explicar o porquê de precisarmos banir a maconha recreativa e legalizar o uso medicinal da maconha, eu te darei um contexto maior da situação.

É preciso entender que a maconha tem dois ingredientes principais: CBD (canabidiol) e THC (tetrahydrocannabinol). Apesar de suas estruturas químicas serem semelhantes, o CBD e o THC não têm os mesmos efeitos psicoativos. O CBD é psicoativo, mas não da mesma maneira que o THC (i.e., o CBD não vai chapar o utilizador), e muitas análises confirmam que o CBD tem propriedades que ajudam com convulsões, ansiedade e depressão. Enquanto existem muitos benefícios no uso da maconha, tem muita gente que só quer se drogar. As pessoas que usam a maconha recreativamente podem experimentar uma “psicose aguda e alucinações” (Instituto Nacional sobre Abuso de Drogas). Existem dois lados nessa situação: as pessoas que se beneficiam do uso da maconha e as pessoas que vão se machucar com a maconha e desenvolver

hábitos ainda mais perigosos. É por isso que a maconha deve ser legalizada só para as pessoas que verdadeiramente precisam dela.

Na verdade, eu acredito que a maconha *é* muito útil. De fato, um certo derivado da maconha salvou minha irmãzinha de morrer quando ela não quis comer durante o seu tratamento de câncer. Porém, a maconha pode causar muitos problemas no cérebro e pode *piorar* os sintomas de algumas condições (e.g., o Instituto Nacional sobre Abuso de Drogas explicou que a maconha pode elevar a pressão alta). Também, um livre acesso à maconha vai levar pessoas a criar espécies que contêm mais THC e aumentar o poder que a maconha tem de se drogar. Um amigo meu no Colorado começou a usar drogas como a maconha, a qual o levou a usar cigarros, e opióides depois. No final das contas, ele foi viciado em heroína e perdeu sua vida inteira. Eu não estou dizendo que *todo mundo* vai perder a vida devido ao uso da maconha, mas eu acredito que só as partes benéficas da maconha devem ser usadas com livre acesso. Não importa quanto dinheiro ganhamos devido a maconha se tem pessoas que estão sendo machucadas por ela.

Você está prestando atenção ainda? Beleza. Até aqui, não citei muitas estatísticas, mas agora as citarei. Vou começar com essa informação do *The Atlantic*. Alice G. Walton, PhD, descreveu um experimento, dizendo, “os pesquisadores fizeram com que 15 homens que fumaram maconha apenas algumas vezes na vida tomaram pílulas que continham THC, CBD, ou um placebo (uma cápsula cheia de farinha). Em seguida, eles fizeram os participantes concluírem uma tarefa de computador que mediu seus tempos de reação a estímulos típicos vs. “excêntricos”... O estudo é especialmente importante porque as pessoas que consomem maconha parecem ter maior risco de problemas de saúde mental, incluindo esquizofrenia. Se a maconha (ou, especificamente, o THC) provoca percepções alteradas ou anormais sobre o que é relevante

no ambiente de alguém, como visto neste estudo, o pensamento paranoico ou delirante pode ser acionado.” Outros estudos dizem que os adolescentes que usam maconha têm *104 vezes* mais probabilidade de usar cocaína do que os adolescentes que não usam maconha (NCBI). Isto me basta dizer.

Em resumo, é claro que a maconha pode ser muito útil, eu já falei que a maconha salvou a vida da minha irmãzinha uma vez, mas eu não acredito que a legalização da maconha recreativa vai nos ajudar de jeito nenhum. Protegerei as pessoas que eu mais amo, e a maconha recreativa é mais uma fonte de perigo para elas, portanto não promoverei a maconha recreativa. Os benefícios econômicos que fazem parte da legalização da maconha recreativa não dão razão suficiente para machucar os pobres enquanto os ricos se tornam mais ricos. Já existem tantas armadilhas hoje em dia e nós não precisamos colocar mais um peso nos nossos ombros. Enfim, a maconha deve ser usada para propósitos medicinais e não deve ser disponível para o uso recreativo, e no final das contas é a sua decisão que vai fazer a diferença. Lembre-se que embora uma crença pareça insignificante na vista do universo, ela tem o poder de salvar vidas e transformar o mundo.

Nicholas Manwaring, Aluno na Universidade de Utah

Bibliografia

- i. *National Institute on Drug Abuse. "What Is Marijuana?" National Institute on Drug Abuse, National Institute on Drug Abuse, 13 Apr. 2021,*
<https://www.drugabuse.gov/publications/research-reports/marijuana/what-marijuana>.
- ii. *Walton, Alice G. "The Opposing Effects of the Two Key Chemicals Found in Marijuana." The Atlantic, Atlantic Media Company, 15 Jan. 2012,*
<https://www.theatlantic.com/health/archive/2012/01/the-opposing-effects-of-the-two-key-chemicals-found-in-marijuana/251372/>.
- iii. *Williams, Arthur Robin. "Cannabis as a Gateway Drug for Opioid Use Disorder." The Journal of Law, Medicine & Ethics : a Journal of the American Society of Law, Medicine & Ethics, U.S. National Library of Medicine, 14 June 2020,*
<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC7359408/>.